

Estimativa da População Infantil (0–5 anos) no Bairro Altos do São Gonçalo e Área de Influência do Parque Atalaia – Cuiabá/MT

Ano-base 2026

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá

ORCID: 0000-0002-7868-2703

angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br

<https://doi.org/10.5281/zenodo.19005265>

março 2026

Resumo

Este estudo apresenta uma estimativa da população infantil residente no território formado pelo bairro Altos do São Gonçalo e pelo conglomerado residencial Parque Atalaia, no município de Cuiabá (MT), considerando o ano-base 2026. A pesquisa integra as ações de microplanejamento educacional desenvolvidas pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE) da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá.

A metodologia combina estimativa demográfica indireta baseada no número de domicílios com validação empírica a partir da observação das coortes etárias efetivamente atendidas pelas unidades educacionais do território. Foram considerados aproximadamente 1.382 domicílios no conglomerado residencial analisado, excluindo-se do cálculo o Condomínio Iguatemi Residence (250 domicílios), devido ao seu padrão socioeconômico diferenciado e baixa utilização da rede pública municipal.

Aplicando-se a média de 3,2 moradores por domicílio, estima-se uma população aproximada de 4.422 habitantes. A partir da observação da matrícula real na EMEB Floriano Bocheneki, que atende cerca de 150 crianças na pré-escola, foi possível inferir a presença de coortes etárias de aproximadamente 75 crianças por idade. Esse parâmetro permite estimar cerca de 150 crianças entre 4 e 5 anos e aproximadamente 300 crianças entre 0 e 3 anos no território.

Os resultados indicam a existência de pressão territorial significativa por vagas em creche, uma vez que o CEIC Professor Aecim Tocantins atende aproximadamente 128 crianças, número substancialmente inferior à demanda estimada para a faixa etária de 0 a 3 anos.

Palavras-chave: microplanejamento educacional; educação infantil; estimativa demográfica; demanda por creche; planejamento territorial; Cuiabá.

1. Finalidade

O presente Relatório Técnico tem por finalidade estimar a população infantil na faixa etária de **0 a 5 anos residente** no Bairro **Altos do São Gonçalo** e Área de Influência do Parque Atalaia, no município de Cuiabá/MT.

A análise adota a **metodologia institucional da Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE)**, amplamente utilizada nos estudos territoriais de demanda educacional da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá.

Foram considerados, na construção da estimativa:

- o número aproximado de domicílios existentes no território;
- características socioeconômicas predominantes da população residente;
- perfil urbanístico do bairro;
- dinâmica demográfica recente da capital mato-grossense;
- parâmetros demográficos consolidados utilizados nos estudos da CMPE.

O estudo tem como objetivo subsidiar:

- o planejamento territorial da Educação Infantil;
- a identificação de potenciais pressões por vagas em creche e pré-escola;
- a análise comparativa entre territórios urbanos da capital;
- o monitoramento prospectivo da evolução demográfica local.

A estimativa constitui instrumento técnico para avaliar a existência de **base demográfica capaz de sustentar demanda significativa por Educação Infantil**, especialmente na faixa etária de **0 a 3 anos**.

2. Caracterização Territorial e Delimitação Socioterritorial da Análise

O bairro Altos do São Gonçalo insere-se em um conjunto urbano mais amplo que compõe o conglomerado residencial do Parque Atalaia, localizado na zona sul do município de Cuiabá. Trata-se de um território caracterizado predominantemente por ocupação residencial consolidada, com presença de loteamentos urbanos formados ao longo das

últimas décadas e densidade habitacional moderada, típica de bairros de expansão urbana que gradualmente se incorporaram ao tecido consolidado da cidade.

No recorte territorial considerado neste estudo observam-se dois núcleos residenciais principais. O primeiro corresponde ao próprio bairro Altos do São Gonçalo, que reúne aproximadamente 409 domicílios. O segundo núcleo corresponde ao conjunto habitacional do Parque Atalaia, que concentra cerca de 973 domicílios. Somados, esses dois segmentos compõem um conglomerado residencial com aproximadamente 1.382 domicílios, configurando uma área urbana de porte intermediário dentro da malha urbana de Cuiabá.

Do ponto de vista socioeconômico, o território apresenta predominância de famílias pertencentes à classe C urbana, com padrão de ocupação caracterizado majoritariamente por residências unifamiliares e pequena presença de empreendimentos verticais. A dinâmica residencial sugere relativa estabilidade territorial das famílias, aspecto que tende a favorecer a formação de coortes etárias relativamente constantes ao longo do tempo — característica frequentemente observada em bairros urbanos consolidados e relevante para análises de microplanejamento educacional.

Entretanto, no interior desse conglomerado também se encontra o Condomínio Iguatemi Residence, empreendimento residencial fechado que reúne aproximadamente 250 domicílios. Diferentemente do padrão predominante no restante do território, esse condomínio apresenta características socioeconômicas distintas, associadas majoritariamente a um perfil de classe B urbana. Trata-se de um espaço residencial com padrão construtivo diferenciado, maior nível de renda familiar média e inserção social que, historicamente, apresenta maior propensão à utilização de instituições privadas de ensino.

Embora os moradores desse condomínio possuam, do ponto de vista legal e administrativo, pleno direito de acesso às unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá, a observação empírica do comportamento educacional dessas famílias indica baixa utilização das vagas ofertadas pela rede pública municipal, sobretudo no segmento da Educação Infantil. Tal comportamento reflete padrões socioculturais recorrentes em territórios urbanos com maior concentração de renda, nos quais a escolarização privada costuma ser priorizada desde os primeiros anos de vida escolar.

Diante dessa característica socioterritorial específica, e com o objetivo de evitar distorções analíticas na estimativa da demanda potencial por vagas na rede pública municipal, optou-se por não incluir os domicílios do Condomínio Iguatemi Residence na base

demográfica utilizada neste estudo. Essa decisão metodológica busca garantir maior precisão na leitura da demanda educacional efetivamente relacionada à população que historicamente utiliza os serviços educacionais da Rede Municipal de Ensino.

Assim, para fins de estimativa demográfica e análise de demanda por Educação Infantil, o presente estudo considera exclusivamente os **1.382 domicílios** localizados nos bairros **Altos do São Gonçalo** e **Parque Atalaia**, compreendidos como o território de referência efetivo para o planejamento educacional da rede pública municipal na região.

3. Equipamentos Educacionais Existentes

No território analisado encontram-se dois importantes equipamentos educacionais da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá, responsáveis pela oferta de Educação Infantil na região. Contudo, é importante destacar que essas unidades não se localizam especificamente dentro do recorte geográfico do bairro Altos do São Gonçalo, mas sim na área central do conglomerado residencial do Parque Atalaia, espaço que funciona como núcleo territorial de convergência para diferentes fluxos cotidianos da população local.

Essa configuração espacial reflete um padrão recorrente na implantação de equipamentos públicos urbanos, em que escolas e unidades educacionais são posicionadas em pontos de maior centralidade territorial e melhor conectividade viária, permitindo atender simultaneamente moradores de diversos bairros e loteamentos próximos. No caso do conglomerado formado pelos bairros Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia, a implantação das unidades educacionais na porção central do conjunto residencial favorece o acesso a partir de diferentes direções do território, funcionando como um polo estruturador do atendimento educacional da região.

Do ponto de vista urbanístico, observa-se que o Parque Atalaia concentra parte significativa dos eixos de circulação interna do conglomerado, com ruas que conectam diferentes setores residenciais e facilitam o deslocamento de famílias e estudantes. A presença das unidades educacionais nesse ponto central cria um núcleo institucional de referência, que organiza não apenas o fluxo escolar cotidiano, mas também a própria dinâmica comunitária do território.

Nesse contexto territorial encontram-se as seguintes unidades educacionais da Rede Municipal:

CEIC Professor Aecim Tocantins

Unidade voltada ao atendimento da Educação Infantil na etapa creche, destinada às crianças de 0 a 3 anos de idade.

Atendimento aproximado: **≈128 crianças na fase creche (0–3 anos)**.

Essa unidade desempenha papel fundamental na oferta de vagas para a primeira etapa da Educação Infantil no território, atendendo principalmente famílias residentes no conglomerado formado pelos bairros Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia.

EMEB Floriano Bocheneki

Unidade escolar responsável pela oferta da pré-escola, etapa final da Educação Infantil destinada às crianças de 4 e 5 anos de idade.

Atendimento aproximado: **≈150 crianças na pré-escola (4–5 anos)**.

A escola atende crianças provenientes de diferentes setores do conglomerado residencial, consolidando-se como referência territorial para o atendimento dessa etapa educacional.

Em conjunto, o CEIC Professor Aecim Tocantins e a EMEB Floriano Bocheneki configuram o principal polo educacional de Educação Infantil da região, estruturando a oferta pública para o conjunto do território analisado. Embora situadas administrativamente no Parque Atalaia, sua área de influência educacional abrange também o bairro Altos do São Gonçalo, além de outros setores residenciais próximos, funcionando como equipamentos centrais para a organização da rede municipal de ensino na região.

4. Estimativa de Domicílios no Território

O levantamento territorial realizado no conglomerado formado pelos bairros Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia indica a existência de aproximadamente **1.382 domicílios particulares permanentes** no território analisado.

Considerando:

- o crescimento demográfico recente da capital;
- a expansão urbana observada na região;

estima-se que o bairro possua, no período **2025–2026**, entre: **1.350 e 1.400 domicílios**.

Para fins analíticos, adota-se também um valor **médio estimado de 1.382 domicílios**.

5. Estimativa da População Total

Foram utilizados os parâmetros demográficos adotados nos estudos da CMPE:

Parâmetro	Valor
Média de moradores por domicílio	3,2
Proporção da população 0–5 anos	10%
Proporção da população 0–3 anos	8%

Além disso, foi aplicada **validação empírica por coorte escolar observada**, baseada na matrícula efetiva da pré-escola.

6. Estimativa da População Total e da População Infantil (0–5 anos)

A estimativa da população residente no território analisado foi realizada a partir do número de domicílios identificados no bairro Altos do São Gonçalo e no conglomerado residencial formado por Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia, aplicando-se a média de 3,2 moradores por domicílio, parâmetro demográfico utilizado nos estudos da Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE).

Para a projeção da população infantil foram utilizados os coeficientes demográficos empregados nos estudos de planejamento educacional municipal, considerando:

- *10% da população total na faixa etária de 0 a 5 anos*

- *8% da população total na faixa etária de 0 a 3 anos*

Cabe reiterar que o Condomínio Iguatemi Residence, com aproximadamente 250 domicílios, embora localizado geograficamente no interior do conglomerado territorial, não foi incluído nas estimativas demográficas deste estudo. A exclusão decorre de seu padrão socioeconômico diferenciado e da evidência empírica de baixa utilização das unidades da Rede Municipal de Ensino por parte de seus moradores, o que poderia distorcer a estimativa da demanda potencial por vagas públicas na Educação Infantil.

Assim, as projeções apresentadas a seguir consideram exclusivamente os domicílios localizados nos bairros Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia.

6.1 Estimativa Demográfica – Recorte Territorial: Altos do São Gonçalo

Número de domicílios identificados no território: **409 domicílios**

Aplicando-se a média de 3,2 moradores por domicílio, obtém-se: **409 × 3,2**

População total estimada: **≈ 1.309 habitantes**

A partir dessa estimativa populacional, aplicam-se os coeficientes demográficos para projeção da população infantil.

<i>Tabela – Estimativa da População Infantil</i>	
<i>População total</i>	<i>≈ 1.309 habitantes</i>
<i>Crianças 0–5 anos (10%)</i>	<i>≈ 131 crianças</i>
<i>Crianças 0–3 anos (8%)</i>	<i>≈ 105 crianças</i>

Essa estimativa representa o recorte demográfico específico do bairro Altos do São Gonçalo, constituindo a base populacional direta do território analisado.

6.2 Estimativa Demográfica – Conglomerado Residencial Altos do São Gonçalo + Parque Atalaia

Para compreender a dimensão territorial ampliada da demanda educacional, também foi realizada a estimativa demográfica considerando o conjunto residencial formado pelos

bairros Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia, que juntos constituem o principal território de influência das unidades educacionais localizadas na região.

Número de domicílios considerados:

<i>Território</i>	<i>Domicílios</i>
<i>Altos do São Gonçalo</i>	≈ 409
<i>Parque Atalaia</i>	≈ 973
Total de domicílios considerados	≈ 1.382

Aplicando-se a média de 3,2 moradores por domicílio, obtém-se: **1.382 × 3,2**

População total estimada: ≈ **4.422 habitantes**

A partir dessa estimativa populacional ampliada, projetam-se os seguintes quantitativos de população infantil:

<i>Tabela – Estimativa da População Infantil</i>	
<i>População total</i>	≈ 4.422 habitantes
<i>Crianças 0–5 anos (10%)</i>	≈ 442 crianças
<i>Crianças 0–3 anos (8%)</i>	≈ 354 crianças

Essa estimativa corresponde ao conjunto populacional do conglomerado residencial analisado, representando a base demográfica potencial que pode demandar atendimento nas unidades educacionais instaladas na região.

A estimativa proporcional indicaria **aproximadamente 354 crianças** entre 0 e 3 anos. Entretanto, a validação empírica por coorte escolar observada sugere um quantitativo mais **próximo de 300 crianças** nessa faixa etária, valor adotado como referência demográfica do território.

7. Estimativa da População Infantil

A estimativa da população infantil do território foi inicialmente realizada com base nos coeficientes demográficos adotados nos estudos da Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE), considerando:

- **10% da população total na faixa etária de 0 a 5 anos**
- **8% da população total na faixa etária de 0 a 3 anos**

Aplicando-se esses parâmetros à população estimada do conglomerado residencial (≈ 4.422 habitantes), obtém-se:

Tabela – Estimativa da População Infantil	
População total	≈ 4.422 habitantes
Crianças 0–5 anos (10%)	≈ 442 crianças
Crianças 0–3 anos (8%)	≈ 354 crianças

Entretanto, a análise territorial permite realizar uma **validação empírica dessa estimativa a partir da observação das coortes etárias efetivamente atendidas pela rede municipal de ensino no território.**

A **EMEB Floriano Bocheneki** atende aproximadamente **150 crianças na pré-escola**, distribuídas em duas coortes etárias:

- aproximadamente **75 crianças de 4 anos**
- aproximadamente **75 crianças de 5 anos**

Em territórios urbanos com ocupação residencial consolidada e relativa estabilidade demográfica, como o conglomerado formado pelos bairros **Altos do São Gonçalo e Parque Atalaia**, as coortes etárias tendem a apresentar dimensões semelhantes ao longo dos anos.

Dessa forma, a observação da matrícula efetiva na pré-escola permite inferir que as faixas etárias imediatamente inferiores apresentam quantitativos próximos, indicando a existência de aproximadamente **75 crianças por idade** no território.

7.1 Estimativa por Coorte Etária Observada

Com base nessa inferência demográfica, obtém-se a seguinte estrutura etária aproximada para a população infantil do território:

Idade	Estimativa
0 anos	≈ 75 crianças
1 ano	≈ 75 crianças
2 anos	≈ 75 crianças
3 anos	≈ 75 crianças
4 anos	≈ 75 crianças
5 anos	≈ 75 crianças

7.2 Síntese da Estimativa Demográfica Infantil

A partir da estrutura de coortes observada, obtêm-se os seguintes quantitativos aproximados:

Tabela – Estimativa da População Infantil	
População total	≈ 4.422 habitantes
Crianças 0–5 anos	≈ 450 crianças
Crianças 4–5 anos	≈ 150 crianças
Crianças 0–3 anos	≈ 300 crianças

Observa-se que o valor estimado por coorte etária (**≈450 crianças entre 0 e 5 anos**) apresenta elevada proximidade com a estimativa demográfica inicial baseada em proporção populacional (**≈442 crianças**), o que reforça a consistência metodológica da análise realizada.

8. Implicações para o Planejamento Territorial

A estimativa demográfica obtida indica que o bairro Altos do São Gonçalo e seu conglomerado Parque Atalaia constitui um território de relevância estratégica para o planejamento da Educação Infantil.

Considerando parâmetros usuais de dimensionamento de unidades educacionais, a estimativa de aproximadamente **300 crianças de 0 a 3 anos** corresponde, em termos de escala populacional, a uma demanda potencial equivalente a diversas unidades de creche de porte médio.

Esse cenário reforça a necessidade de:

- monitoramento contínuo da evolução demográfica local;
- análise da cobertura territorial da Educação Infantil na região;
- integração do território aos painéis comparativos de planejamento da CMPE.

9. Relação entre Demanda Estimada e Oferta Educacional

Creche (0–3 anos)

Demanda estimada: **≈300 crianças**

Oferta existente: **128 vagas**

Déficit potencial: **≈172 vagas**

Pré-escola (4–5 anos)

Demanda estimada: **≈150 crianças**

Oferta existente: **150 vagas**

Situação: **equilíbrio territorial aproximado**

10. Conclusão Técnica Final

Com base na metodologia de estimativa demográfica da CMPE e na validação empírica por coorte escolar observada, estima-se que o território analisado possua:

- aproximadamente **4.422 habitantes**
- cerca de **450 crianças de 0 a 5 anos**
- cerca de **300 crianças de 0 a 3 anos**

A análise evidencia **pressão territorial significativa por vagas em creche**, superando substancialmente a capacidade de atendimento existente.

O estudo reafirma a importância do **microplanejamento educacional territorial** como instrumento técnico para orientar decisões de expansão e reorganização da rede municipal de Educação Infantil.

11. Referências

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014–2024. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. DATASUS. Disponível em: <https://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 2026.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP**. Censo Escolar da Educação Básica 2024. Brasília: MEC/INEP, 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas populacionais para os municípios brasileiros (2019–2024)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD Contínua 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

CUIABÁ. **Secretaria Municipal de Educação**. Sistema de Gerenciamento Acadêmico da Escola Cuiabana – SIGEEC. Base de dados 2020–2026. Cuiabá: SME, 2026.

12. Produções Institucionais da CMPE

LENA, Ângelo Valentim. **Metodologia do Cálculo de Estimativa e Projeção da Demanda Escolar na Rede Municipal de Cuiabá: Estratégia Técnica da Coordenadoria de Microplanejamento para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** Cuiabá: SME/CMPE, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17819988>.

LENA, Ângelo Valentim. **Proximidade Territorial, Culpa Materna e Acesso à Creche: Uma Leitura Integrada do Microplanejamento Educacional na Rede Municipal de Educação de Cuiabá.** Cuiabá: SME/CMPE, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17612892>.

LENA, Ângelo Valentim. **Plano Creche 50%: Expansão Estratégica do Atendimento ao Berçário na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá.** Cuiabá: SME/CMPE, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. **O Silêncio da Demanda de Creche em Cuiabá (2020–2025): Análise Territorial da Ausência de Oferta de Creche na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá — Diagnóstico, Vozes e Territórios.** Cuiabá: SME/CMPE, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. **Síntese Técnica da Cobertura da Educação Infantil pela Rede Municipal de Educação de Cuiabá (2020–2025).** Cuiabá: SME/CMPE, 2025.

LENA, Ângelo Valentim. **Estimativa da População Infantil (0–5 anos) no Bairro Parque Ohara – Cuiabá/MT: Ano-base 2026.** Cuiabá: SME/CMPE, 2026. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18777357>

LENA, Ângelo Valentim. **Estimativa da População Infantil (0–5 anos) no Bairro Aricá – Cuiabá/MT: Ano-base 2026.** Cuiabá: SME/CMPE, 2026. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18792375>